



**CONCURSO DE ADMISSÃO
AO
CURSO DE GRADUAÇÃO**

PORTUGUÊS

FOLHA DE QUESTÕES

2005

Leia os textos a seguir e utilize-os para a solução das questões propostas.

Texto I

A era pós-industrial, a sociedade do conhecimento e a educação para o pensar

Vivemos na era pós-industrial, um novo mundo, onde o trabalho físico é feito pelas máquinas, e o mental, pelos computadores. Nela cabe ao homem uma tarefa para a qual é insubstituível: ser criativo, ter idéias.

5 Durante dois séculos, tempo que durou a sociedade industrial (1750-1950), o maior desafio foi a eficiência, isto é, fazer o maior número de coisas ao mesmo tempo. Assim, o ritmo de vida deixou de ser controlado pelas estações do ano e tornou-se dinâmico. Enquanto a agricultura precisou de dez mil anos para produzir a indústria, esta precisou de apenas 200 anos para gerar a sociedade pós-industrial.

10 A título de delimitação, embora carecendo de maior precisão, pode-se dizer que a sociedade pós-industrial nasceu com a Segunda Guerra Mundial, a partir do aumento da comunicação entre os povos, com a difusão de novas tecnologias e com a mudança da base econômica. Um tipo de sociedade já não baseada na produção agrícola, nem na indústria, mas na produção de
15 informação, serviços, símbolos e estética.

A sociedade pós-industrial provém de um conjunto de situações provocadas pelo advento da indústria, tais como o aumento da vida média da população, o desenvolvimento tecnológico, a difusão da escolarização e a difusão da mídia.

20 A sociedade pós-industrial se diferencia muito da anterior, e isso se percebe claramente no setor de serviços, que absorve hoje cerca de 60% da mão-de-obra total, mais que a indústria e a agricultura juntas, pois o trabalho intelectual é muito mais freqüente que o manual, e a criatividade, mais importante que a simples execução de tarefas. Antes era a padronização das
25 mercadorias, a especialização do trabalho; agora, o que conta é a qualidade de vida, a intelectualização e a desestruturalização do tempo e do espaço, ou seja, fazer uma mesma coisa em tempos e lugares diferentes (simultaneidade).

A era pós-industrial é conhecida também como a era da informação e do conhecimento. Mas é preciso que saibamos distinguir informação de
30 conhecimento, o que pode ser muito bem elucidado pelo trecho abaixo, extraído do livro *Na Era do Capital Humano*, de Richard Crawford:

35 “Um conjunto de coordenadas da posição de um navio ou o mapa do oceano são informações; a habilidade para utilizar essas coordenadas e o mapa na definição de uma rota para o navio é conhecimento. As coordenadas e o mapa são as “matérias-primas” para se planejar a rota do navio. Quando você diferencia informação de conhecimento, é muito

40 importante ressaltar que informação pode ser encontrada numa variedade de objetos inanimados, desde um livro até um disquete de computador, enquanto o conhecimento só é encontrado nos seres humanos. (...) Somente os seres humanos são capazes de aplicar desta forma a informação através de seu cérebro ou de suas habilidosas mãos. A informação torna-se inútil sem o conhecimento do ser humano para aplicá-la produtivamente. Um livro que não é lido não tem valor para ninguém. (...)"

45 Necessário também se faz lembrar os graves perigos no excesso de informação, apontados pelo editor da Gazeta do Povo, de Curitiba, Wilson Gazino, no artigo *O "Esquecedor" e a Sociedade de Informação*:

50 "O homem, definido pelo poeta clássico grego Píndaro como "aquele que esquece", o "esquecedor", pensou que a máquina poderia ajudá-lo a lembrar. Mas a máquina multiplicou o número de informações com que o homem lida a cada dia, chegando a níveis absurdos. Hoje uma pessoa pode ter acesso num só dia a um número equivalente de informações que um sujeito teria a vida inteira na Idade Média. De acordo com uma pesquisa recente feita pela Price Waterhouse, o volume de conhecimento necessário para se manter atualizado no mundo dos negócios dobra a cada ano. (...) Os cérebros se tornam verdadeiras esponjas, onde a informação entra num momento e, já descartável, é atirada ao lixo da memória, logo em seguida. As pessoas se expõem ao estresse informativo, recebendo esse bombardeio desordenado, sem ter controle sobre isso e sem saber como se proteger ou, pelo menos, como selecionar de maneira correta."

60 LUCCI, Elian Alabi. **Notas de conferência para alunos e professores de Ensino Médio em diversos estados do Brasil**. Disponível em <<http://www.hottopos.com/vidlib7/e2.htm>>. Capturado em . 07/09/2003. Adaptado.

1ª QUESTÃO

FETA - MAJ

Valor: 4,0 (0,4 cada item)

1. O autor do texto I considera importante, no mundo atual, uma educação para o pensar. Essa expressão refere-se ao preparo dos jovens para
 - (A) descobrir um conjunto de coordenadas da posição de um navio ou o mapa do oceano.
 - (B) valorizar a qualidade de vida, a intelectualização, conviver com a desestruturalização do tempo e do espaço.
 - (C) o conjunto de situações provocadas pelo advento da indústria, tais como o aumento de vida média da população, o desenvolvimento tecnológico, a difusão da escolarização e difusão da mídia.
 - (D) o desenvolvimento da agricultura e da indústria.
2. Comparando-se o sentido de "esquece" no último parágrafo do texto I ao sentido de "esquecem", no último verso do texto II, pode-se afirmar, acertadamente, que
 - (A) o primeiro refere-se à memória de informações; o segundo, à alienação.
 - (B) os dois se referem à diferença entre homem e máquina quanto à capacidade de armazenar dados.
 - (C) os dois se referem à alienação em que os homens vivem na sociedade.
 - (D) o primeiro refere-se à dificuldade do homem de se lembrar de todas as coisas aprendidas; o segundo, à dificuldade dos estrangeiros de se adaptarem a uma nova vida social.
3. O vocábulo "eficiência", presente no segundo parágrafo do texto I, pode ser associado
 - (A) à "falta", percebida no texto III.
 - (B) ao trabalho do homem no escritório, do texto III.
 - (C) a uma das características da sociedade industrial.
 - (D) à habilidade para utilizar o conjunto de coordenadas que determinam a posição de um navio.
4. Considere a afirmação abaixo:

"De acordo com uma pesquisa recente feita pela Price Waterhouse, o volume de conhecimento necessário para se manter atualizado no mundo dos negócios dobra a cada ano".

O grande volume de conhecimento
 - (A) configura-se responsabilidade da Price Waterhouse.
 - (B) revela-se estressante para os trabalhadores atuais.
 - (C) tem de estar de acordo com uma pesquisa.
 - (D) mantêm-se atualizado por empresas de recursos humanos.

Texto II

Inocentes do Leblon

- Os inocentes do Leblon
2 não viram o navio entrar.
Trouxe bailarinas?
4 trouxe imigrantes?
trouxe um grama de rádio?
6 Os inocentes, definitivamente inocentes, tudo ignoram,
8 mas a areia é quente, e há um óleo suave que eles passam nas costas, e esquecem.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **O sentimento do mundo**. In: Obra Completa. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1967.

Texto III

A falta de Érico Veríssimo

- Falta alguma coisa no Brasil
2 depois da noite de sexta-feira.
Falta aquele homem no escritório
4 a tirar da máquina elétrica
o destino dos seres,
6 a explicação antiga da terra.
Falta uma tristeza de menino bom
8 caminhando entre adultos
na esperança da justiça
10 que tarda – como tarda!
a clarear o mundo.
12 Falta um boné, aquele jeito manso,
aquela ternura contida, óleo
14 a derramar-se lentamente.
Falta o casal passeando no trigal.
16 Falta um solo de clarineta.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **O sentimento do mundo**. In: Obra Completa. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1967.

1ª QUESTÃO

700 - MAJ

Continuação

5. A palavra sublinhada, na oração a seguir, poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por
“A sociedade pós-industrial provém de um conjunto de situações provocadas pelo advento da indústria”.
(A) determina-se
(B) origina-se
(C) aproxima-se
(D) afasta-se
6. A respeito do texto III, podemos afirmar que
(A) “Aquele homem no escritório” (verso 3), “uma tristeza de menino bom” (verso 7) e “um boné” (verso 12) possuem mesmo valor sintático.
(B) A “falta” refere-se a um prazeroso fim de semana: cenário do texto II.
(C) “Aquele homem no escritório” (verso 3) é, apenas, um burocrata incansável.
(D) A esperança e a justiça estão presentes no texto da “máquina elétrica” (verso 4) e “depois da noite de sexta-feira” (verso 2).
7. Substitua o verbo “saber” pelo verbo “pretender” na oração que se segue, respeitando o modo, o tempo e a pessoa de sua conjugação.
“Mas é preciso que saibamos distinguir informação de conhecimento” (linhas 30 e 31, do texto I).
(A) pretendemos
(B) pretendíamos
(C) pretendamos
(D) pretenderíamos
8. A oração destacada em “Mas é preciso **que saibamos** distinguir...” (linha 30, do texto I) passará a ser reduzida de infinitivo, sem alteração de sentido, na opção
(A) ... saberemos distinguir ...
(B) ... sabermos distinguir ...
(C) ... soubermos distinguir ...
(D) ... se soubermos distinguir ...

1ª QUESTÃO

MAJ

Continuação

9. Com relação à forma verbal “trouxe” (texto II), podemos afirmar, acertadamente, que

- (A) seu sujeito é “inocentes”, mas a concordância se dá por aproximação com o objeto direto “navio”.
- (B) seu sujeito, “navio”, está implícito nesta oração.
- (C) seu sujeito é “um grama de rádio”, que encontra-se posposto ao verbo.
- (D) é um verbo impessoal e, por isso, não possui sujeito.

10. O emprego da vírgula em “...a criatividade, mais importante que a simples execução de tarefas” (linhas 23 e 24, do texto I) justifica-se

- (A) pela inversão dos termos principais.
- (B) por separar duas orações coordenadas.
- (C) por marcar a omissão de uma palavra anteriormente mencionada.
- (D) por identificar a explicação referente ao antecessor “criatividade”.

2ª QUESTÃO

Valor: 6,0

PRODUÇÃO ESCRITA

Escolha uma das opções abaixo e faça um texto dissertativo em torno de 40 linhas.

- 1) “A sociedade pós-industrial provém de um conjunto de situações provocadas pelo advento da indústria, tais como o aumento da vida média da população, o desenvolvimento tecnológico, a difusão da escolarização e a difusão da mídia”. Escolha uma das situações acima e disserte sobre suas conseqüências para as famílias atuais.
- 2) De que maneira podemos solucionar “o estresse informativo”?
- 3) Disserte a respeito da “desestruturalização do tempo e do espaço” e suas conseqüências para a vida de todos.
- 4) Este ano será comemorado o centenário de nascimento de Érico Veríssimo. Segundo Drummond, o poeta está fazendo falta no Brasil. Escreva um texto dissertativo sobre as coisas que mais fazem falta ao Brasil nos dias de hoje.